

## Significado do Centro Espírita

Silmar O. Silva

Espírita que é já pensou qual o significado do Centro Espírita para você?

Eu estive pensando sobre isso e identifiquei alguns aspectos importantes, por exemplo: que o Centro Espírita é experiência de uma vida comunitária, onde todos se voltam para todos, onde tudo está sob a responsabilidade de todos. Para que assim aconteça, é preciso que o senso de organização esteja bem afinado, com equilibrada distribuição de tarefas, evitando superposições de atribuições, o que dificultaria a ação de tarefeiros em face das tarefas. Sabendo a cada um reconhecer sua importância no contexto, mas não deixando de compreender e acatar que, da mesma maneira, todos os demais também são por igual importante, sem distinção alguma.

Que o Centro Espírita é fonte de conhecimentos sobre a Doutrina Nova, que veio nos convidar para renovação da maneira de viver em família e em sociedade, de modo geral, tanto quanto para revisão sobre nossa relação com Deus. Viver de maneira fraterna, harmoniosa, tendo a caridade como ação primordial para o bem-estar próprio e de todos. Para tanto, a dedicação ao estudo do Espiritismo é fundamental para assimilar esses conhecimentos.

Que o Centro Espírita é núcleo de aproximação e convergência daqueles interessados em conhecer o Espiritismo para melhor compreender Jesus e mais poder viver de acordo com seus ensinamentos. É ponto de encontro com o Divino Amigo. E quem assim se permita, terá sua intimidade iluminada e dulcificada, saindo desse abençoado encontro em direção a Vida, irradiando alegria e entusiasmo renovado pelo bem. No entanto, enquanto essas considerações se formatavam em meus pensamentos, outras se contrapunham, chamando minha atenção e pedindo exame comparativo entre o entendimento do Centro Espírita e o comportamento no Centro Espírita.

Assim, sendo o Centro Espírita, na minha concepção, uma experiência de vida comunitária exemplar, onde devo exercitar constante e rotineiramente virtudes que pretendo incorporar de vez por todas no meu modo de ser. Eu não devo, por exemplo, compartilhar de “panelinhas”, estabelecendo preferências de convivência, pois isso indica tendência de divisão do grupo maior, que deve ser único, íntegro e homogêneo. Esse comportamento alimenta a consolidação de grupos menores dentro do grupo maior, e a experiência tem

demonstrado que isso provoca, em dado momento, antagonismos entre esses grupos menores, e as discórdias aceleram cisões, a ponto de acarretar ressentimentos e mágoas de difícil superação. Você se recorda de que a sabedoria diz que a casa dividida rui?

Assim pensando, concluí que é uma clara manifestação de antagonismo à formação de várias chapas para concorrer a eleições para dirigentes de Centro, e que o simples fato de se apresentar mais que uma chapa para a disputa dá mostras da divisão já existente do grupo maior, o qual, para sobreviver produzindo na seara do bem, deve ser coeso e forte, pela união incondicional dos seus membros; que também é demonstração de antagonismo um confrade falar mal de outro confrade para um terceiro, ou quando se põe a criticar alguma realização sua, de maneira destrutiva, maldosa, o que se dá quase sempre longe da pessoa criticada, em momento e local inadequados.

Recordei-me ainda, como nasce e cresce rápido uma rivalidade por força de fuxico, de calúnia, de brincadeira maldosa, bem como pela omissão, pela indiferença a pessoas, pela ausência intencional, pelo orgulho, pelo melindre.

Concluí, também, que preciso contribuir mais ativamente com a comunidade ideal em construção, da qual sou membro, engajando-me como trabalhador e estudioso, intensificando conquistas de amizades, ampliando minha relação e forma de relacionamento com todos. Escrever, telefonar, conversar, encontrar, visitar, conviver. Trabalhar a amizade sendo amigo, como manda o figurino: sincero, dedicado, atencioso, zeloso, carinhoso, bondoso, fiel.

Já que eu vejo no Centro Espírita fonte de conhecimentos da Doutrina Espírita, na qual transcende fraternidade legítima em cada palavra ensinada, tenho que abandonar, em nome da coerência doutrinária e da harmonia entre todos, meus pontos de vista, minhas teimosias, minhas malícias, minhas máscaras, meus conflitos, minhas queixas, meus “achismos”. E a fraternidade, sem remendos e sem disfarces, deve ser parte integrante dos meus sentimentos, do meu falar, de minhas ações, e, assim sendo, através de mim a fraternidade deve seguir seu abençoado curso, alcançando os demais irmãos do Centro Espírita.

Como sendo centro de convergência aproximando pessoas interessadas, vindas em busca de nova razão para viver com alegria sadia, de encontrar respostas e indicação de novos rumos libertadores do Espírito. O Centro Espírita deve ser um lugar o mais afável dentre

todos refletindo a alegria e o entusiasmo de todos. Não combina, não tem lógica, não há espaço para ser um lugar soturnamente silencioso, onde as pessoas ajam como se estivessem numa clausura, pagando penitência de silêncio obrigatório.

Não combina Centro Espírita sem a movimentação das crianças, a conversação dos jovens, a manifestação da jovialidade dos demais e de todos, através das expressões de alegrias, de maneira natural e espontânea. A propósito, eu não consigo entender certos dirigentes espíritas que confundem seriedade com sisudez e alegria com vulgaridade e perturbação espiritual. O fato de se ser alegre, fraterno, expansivo, não tira a seriedade e o respeito pelo trabalho e pelos trabalhadores do Centro Espírita.

Há dirigente que faz questão de que, na “sua” reunião, ninguém converse, entre mudo e saia calado, que andem na ponta dos pés. Sorrir? Nem pensar. Se o fizer, passará a ser atendido como obsedado. Tudo em nome da “seriedade” do trabalho. Essa conflitante e perturbada sisudez, assim imposta por alguém costuma ser a manifestação pura de ponto de vista desse alguém, sem nenhuma base doutrinária.

A bem da verdade, que mal há em se incentivar a imagem do Centro Espírita como fonte inesgotável de satisfação íntima, que traz alegria, diante da visão renovada que o Espiritismo enseja também sobre o viver? Que mal há em se desejar um Centro Espírita para os vivos? Onde haja intencional orientação e incentivo a que se viva a Vida com alegria, não só por dizer-se cristão e espírita, mas também, por estar esforçando-se para viver como tal? Não estamos falando de algazarra. Estamos falando de regozijo e contentamento d’alma que o aprendizado e a vivência dos ensinamentos Espíritas propiciam a qualquer devoto fiel, freqüentador, trabalhador e dirigente de Centro Espírita. Considero que essa exteriorização é o testemunho pessoal de que o Espiritismo lhe faz bem.

O Espiritismo tem um vigor tal que pode mover e modificar a mais entranhada das imperfeições humanas, desde que o ser assim se permita e facilite a própria renovação moral, trabalhando a mudança de seus pensamentos e conduta.

Você já imaginou, de que é capaz um grupo de pessoas, pensando, trabalhando e vivendo harmoniosamente os mesmos objetivos e ideais nobres, em nome da sua melhoria pessoal? Mas também, da melhoria dos demais, somando suas forças e seus esforços, reunidos humildemente num Centro Espírita que seja conduzido

estritamente consoante a Doutrina Espírita? Seria capaz de verdadeiros prodígios, você assim diria por certo.

Não, não é um sonho. E um retrato do Centro Espírita idealizado por Allan Kardec.

Desculpe-me, falei muito sobre o que eu estive pensando. E para você, caro confrade, o que significa o Centro Espírita?

Fonte: Jornal Mundo Espírita pág. 5 – Fevereiro de 2005  
Federação Espírita do Paraná  
[www.feparana.com.br](http://www.feparana.com.br)

## MENSAGEM

FEB Reunião Mediúnica de 20 de janeiro de 2005  
Mensagem de Caírbar Schutel

A Humanidade terrestre prossegue a sua marcha inexorável a caminho de sua alta destinação espiritual. O Cristo zela por nós, disponibilizando oportunidades de melhoria moral a povos e indivíduos. E Ismael, seu fiel servidor, coordena com sabedoria e bondade a cristianização dos povos da Terra.

O Acordo firmado na sede das Nações Unidas estabelece um marco indicativo de que é possível pensar na construção de um mundo de paz e de equilíbrio espirituais, a despeito das diferenças culturais e religiosas existentes no Planeta. Outro marco significativo, em termos de planejamento de ações voltadas para a paz mundial, foi o Congresso Espírita realizado na França, em outubro passado.

O primeiro instrumento, ocorrido em terras da América do Norte, representa um chamamento à humanidade encarnada de todas as nações. O segundo — definido na terra de Allan Kardec — foi especialmente direcionado aos desencarnados. Ambos os compromissos revelam a ação dos guardiões dos povos em relação à mensagem do Cristo.

É importante considerar que nesta era de transformações previstas, a fraternidade e a solidariedade não devam estar divorciadas do conhecimento. Sabemos que ao longo dos séculos, desde o instante da encarnação do primeiro homem no nosso planeta, nos foram concedidas infinitas oportunidades de conhecer as leis que regem o mundo das formas. A Ciência e a Tecnologia propiciaram, por intermédio dos seus métodos e instrumentos, as necessárias contribuições. A Lei de Progresso indica que o conhecimento científico e tecnológico prosseguirá no curso que lhe é destinado, em processos cumulativos do saber, devendo atingir instâncias jamais sonhadas pela criatura humana. Determina o Cristo que o seu rebanho precisa aprender de forma mais efetiva, à altura dessa escalada evolutiva,

as elevadas e sublimes vibrações do Amor Celestial, existentes em sua mensagem evangélica. É, então, chegada a hora de estimular a compreensão das leis morais que devem reger a vida dos humanos.

A implantação definitiva do reinado de amor, porém, não se dará, de imediato, por meio da paz e dos meios de pacificação existentes. É, ainda reduzido o número de Espíritos que sabe utilizá-los. Assim, uma noite sombria, caracterizada por provações amargas, envolverá a Humanidade terrestre.

Devemos estar preparados para ouvir os “ais” que serão clamados em todos os quadrantes do Planeta, recordando, porém, que o alvorecer de um novo dia dissipa as sombras da noite. Após esse período de retificações necessárias, os filhos da Terra estarão abertos à compreensão da mensagem excelsa de Jesus. Líderes espirituais da Humanidade, qualificados pelos feitos e renúncias desenvolvidos em inúmeras encarnações, unem-se para fazer cumprir as deliberações de Jesus. No presente, uma imensa movimentação ocorre entre os dois planos da vida: reencarnações em massa são programadas, oferecendo aos Espíritos recalcitrantes e também aos necessitados de maiores aprendizados, oportunidades de crescimento moral. Para o Brasil, Ismael mantém os planos de miscigenação cultural e religiosa.

Desta forma, estão previstas para os próximos vinte anos, pelo menos, reencarnações de Espíritos do Oriente, na Terra do Cruzeiro, sobretudo os arraigados a posturas religiosas tradicionais.

Em futuro próximo, estas informações serão complementadas.

Fraternalmente,  
Caírbar

### Fale com nossa Administração

Dirigente: Luis del Nero  
Fones: 020 8682 7935 – 078 7949 4514  
E-mail: [luis.delnero@virgin.net](mailto:luis.delnero@virgin.net)

Secretária: Edivania R Mazzocco Claydon (Vivi)  
Fones: 020 8752 0718 – 079 7383 1485  
E-mail: [massoocoo@yahoo.co.uk](mailto:massoocoo@yahoo.co.uk)

Tesoureira: Maria José S Barbosa (Zezé)  
Fones: 020 7244 8974 – 078 8445 588  
E-mail: [mj.barbosa@btopenworld.com](mailto:mj.barbosa@btopenworld.com)



"Love one another. This is the first precept.  
Educate Yourselves. That is the second."  
The Spirit of Truth

Sir William Crookes Spiritist Society

Oxford House, Derbyshire Street, London, E2 6HG  
Tel.: 020 8682 7935 Mobile: 078 7949 4514

[www.sirwilliam.org](http://www.sirwilliam.org) [info@sirwilliam.org](mailto:info@sirwilliam.org)

Registered Charity No. 1104534 (24.06.2004)

Ano 1 - n° 4

Boletim Informativo – Agosto 2005

"Nada te perturbe,  
nada te espante,  
tudo passa,  
só Deus não muda,  
a paciência tudo alcança.  
Nada te falta com Deus no coração:  
só Deus basta!"

Teresa d'Ávila

## REUNIÕES

Nossas reuniões acontecem aos domingos. Em 10 de julho, iniciamos uma nova programação de estudos, baseada na codificação de Kardec, com temas variados. Essa nova metodologia tem por objetivo, a participação de todos e a integração do grupo, valorizando a experiência de cada um. O primeiro tema é sobre Reencarnação

Das 14h30min às 16h00min Tema Reencarnação  
Das 16h00min às 16h15min – passes  
Das 16h15min às 16h30min – Confraternização  
Evangelização: das 14h30min às 16h15min

## CALENDÁRIO

07/09 – 19h45min – Dor e Espiritualidade - uma nova perspectiva – Dra. Marlene Nobre

20:00 – Research into Diagnosis of Trance States  
Dr Sergio F Oliveira

08/09- 18h30min – Neurociência e Espiritualidade -  
existe uma conexão? - Dr. Sergio F Oliveira

20h00min Estresse, Ansiedade e Depressão sob a ótica  
Espírita - Dra. Marlene Nobre

Endereço: 27, Harley Street – W1

Taxa £10 - **informações: 079 39591288**

23/10 - Seminário s/Mediunidade – Raul Teixeira

Euston Station – Small Hall

Informações e Inscrições E-mail: [secbuss@yahoo.co.uk](mailto:secbuss@yahoo.co.uk)

**FELIZ ANIVERSÁRIO!!!**

Karina Sampaio Ribeiro - 04/08